



Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR

Propriedade e Administração

Tipografia FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

**M**ANIFESTO de milho e azeite. Segundo um edital da administração do concelho, nos termos do artigo 7.º e 8.º do Regulamento dos Serviços de Estatística Agrícola, aprovado pelo decreto, com força de lei, n.º 1631 todos os agricultores dentro do prazo de oito dias, depois de concluídas as debulhas ou colheitas e a laboração dos lagares, no local da produção, até ao dia 15 de fevereiro do próximo ano, devem fazer o manifesto da sua produção de milho e azeite.

Aqueles que não manifestarem serão punidos com a multa de 250\$00 a 500\$00, que poderá ser agravada com a perda dos géneros não manifestados. Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dobro do valor do produto sonogado ou declarado a mais, além da apreensão, quando tenha lugar.

Na administração são fornecidos impressos próprios dos interessados que os requisitarem, mas a sua falta de modo algum justificará a demora dos manifestos que podem ser feitos em papel comum.

Affica o aviso aos interessados.

**U**MA nova polémica, mais violenta que as precedentes, acaba de travar-se entre o Fascismo e o Vaticano, após o discurso do sr. Mussolini.

O Vaticano reprova que o «Duces» afirme que só ao Estado pertenciam o direito e o dever de ministrar a instrução ao povo, sem nada ceder à Igreja sobre este ponto. De mais declarou o sr. Mussolini a recusa da admissão do Poder, ainda que indirecto, da Igreja sobre tal assunto e baseia-se no facto de não se saber onde e que ele começou nem acaba.

O «Giornale de Italia», anunciando a alocução do Papa à juventude católica italiana, protesta contra a teor da tal alocução, crendo, vendo contra o Vaticano palavras extremamente duras.

**U**MA grata notícia para as senhoras e senhoras da moda.

Na America (pois onde devia ser?) acaba de aparecer uma nova profissão — a das caracterizadoras ambulantes.

Em plena rua, a câmara ou «damas» submete-se ao hábil e rápido pincel da maquiadora que lhe retoca as sobrancelhas, carinha as faces, destaca as olheiras e aumenta as sobrancelhas a seu capricho.

Achamos bem. Os amadores de quadros, já não têm que ir vê-los aos museus ou às exposições.

Encosta-se a qualquer esquina e eles lhes passarão, qual fita no ecran, na sua frente.

É como cinema sem musica e coisa que já não agrada, recomenda-se aquela já muito popular do cão se casem não rapazes.

Visado pela Comissão de Censura

# PROBLEMAS GRAVES

## INSTRUÇÃO

(Continuação)

Pois é verdade. Na nossa terra ainda há muita gente que, por ignorância ou malícia, não esconde o seu despeito para com a escola e move-lhe uma guerra que tem tanto de incoerente como de injusta.

Só quem alguma vez leu a história da evolução da humanidade pode avaliar, em toda a sua extensão, o esforço hercúleo que foi necessário dispender para através de mais de duzentos mil anos, erguer o homem da condição simiesca, ao trono de «rei da criação» donde hoje impera.

Nós sabemos que os outros animais têm, para seu uso, apenas os produtos que a Natureza lhes oferece: a caverna ou a lura que habitam, os pelos ou penas que os revestem, os frutos espontâneos e os próprios animais que comem.

Mas o homem, graças à sua inteligência manejada admiravelmente pela escola, soube das pedras daquelas cavernas cinzelar e levantar os monumentos magestosos e os soberbos palácios dos nossos dias; daqueles pelos e penas fabricar os tecidos que são o agasalho de todos e o luxo e «coqueterie» de muitos; daqueles frutos e animais os doces e acepipes capazes de satisfazerem a pituitária mais rebelde e exigente.

Mas a escola e o homem mancomunados foram mais longe ainda. Descobriram o fogo e o alfabeto; os metais e a imprensa; a electricidade e o vapor; a fotografia e a grafonola; os arranha céus e uma série quasi infundável de tantas outras pequenas e grandes coisas que constituem o património da civilização.

Isto no campo material e scientifico. Porque no intelectual e artistico que panorama surpreendente e variedades de nuances na literatura, na filosofia, na história, na pintura, na arquitectura, na escultura e na música!

E que dizer do campo moral e afectivo? Quão profundo é o abismo que se cava entre a antropofagia dos nossos primitivos e a abnegação e sacrificio de madame Carwell; o clan e a democracia; a irascibilidade do homem de Neardenthal e a humildade e resignação de S. Francisco de Assis ou de D. Fernando em Fez.

Põem-se-me os cabelos de pé, quando ouço blasfemar a escola ou tomo conhecimento dos atentados e desleixos de que tem sido vítima tantas vezes.

Desejaria fazer parte, como juiz, do tribunal que houvesse de julgar aqueles delinquentes.

A sentença seria simples e curta: o tribunal, ponderando a flagrante desarmonia existente entre os actos do reu praticados contra a escola e os benefícios que usufrui e são, evidentemente, filhos da mesma escola, determina que ao reu sejam confiscados o fato que veste o pão que come, a casa que habita, o cigarro que fuma, os instrumentos de trabalho de que faz uso, a linguagem e escrita de que se serve para exprimir os seus pensamentos; mais determina o mesmo tribunal que o reu seja, a pé, e claro, visto que, sendo a cavalaria, o carro, o comboio, o paquete, o automóvel e o aeroplano criações da escola, o reu não pode nem devese servir-se delas, conduzido às selvas da Africa ou da America em cujas cavernas lhe será fixada residência, pois elas serão o seu meio ideal, aquele onde a ausência de quaisquer vestígios de progresso, lhe farão, e ainda bem, esquecer a sua terrível inimiga.

Os poderes central e local tem descurado um pouco, na nossa terra, a instrução, principalmente no que respeita a material e estímulo moral ao professor.

É que isto não é, infelizmente, uma afirmação ousada da minha parte, estão aí a atestá-lo, em toda a sua eloquência, os dez ou não sei quantos edificios escolares, perdão, pardieiros do nosso concelho.

E mesmo assim muitas «gracias» porque, se não fôsse a generosidade particular, o concelho terra, quando muito, duas ou três escolas pois tantos são, creio, os edificios escolares propriedade do Estado ou da Câmara.

Consta-me que alguns daqueles edificios estão num estado de conservação vergonhoso.

Na escola do Barrão por exemplo, com as telhas partidas e deslocados os vidros em estilhaços chove-lhe dentro como na rua. O senhorio alega que lhe não dão a renda suficiente e por isso não pode mandar concertá-la.

Terá razão?

No que requeira a mobiliário e material didático, creio que não é vergonha porque chega a ser miséria.

Uma grande parte das carteiras das escolas do Barrão, Bairradas, Aguda, vila e outras, por falta dum prego a tempo, desconjuntaram-se, reduziram-se a fragmentos e hoje, incapazes de servirem, encontram-se arrumadas a qualquer canto, esperando, em vez do martelo salvador, talvez o auto-de-fé que limpa e purifica.

Material didático?! Comete um crime de dilacção quem falar em tal.

(Continua na 2.ª coluna da 2.ª página)

**P**ELO Conselho Superior de Viacão foram expedidas, por meio de editais, as ordens seguintes: «nos termos do artigo 49.º do Código da Estrada, a partir do dia 1 de Janeiro de 1930, fica prohibida a circulação de carros de tracção animal com eixo móvel».

A quem fôr atingido por esta disposição, si fica o aviso.

**V**IDA RELIGIOSA. Vão realizar-se na semana próxima as conferencias religiosas que todos os anos costumam ter lugar na igreja desta vila.

Essa semana representa sempre para todos os crentes, e mesmo para aqueles que não sentem no intimo o influxo religioso, qualquer coisa de grande, emanado do ambiente de erudição religiosa, que sempre experimentamos durante esse periodo de intensa vida espiritual.

Toda a ideia tem os seus adeptos e os antagonistas, mas, devemos confessar-lo, a maneira como a ideia religiosa tem sido exposta e defendida ha anos a esta parte, a alta competencia dos oradores sagrados que têm vindo em anos sucessivos até nós fazer-se ouvir ali, no pulpito já consagrado da nossa terra, a beleza cativante das cerimoniaes, a unção religiosa dos canticos, a grandeza do culto no bello e artistico templo da nossa terra, e qualquer coisa já de notável, e tem feito convergir para a creença catolica amizades e simpatias dignas de respeito e da nossa muita admiração.

Ainda nos recordamos do talento pujante do grande orador sagrado que ouvimos no ano passado; difficil era a sua substituição, mas pelos informes colhidos, sabemos que um homem de valor incontestavel irá após aquele, dignificar o pulpito da igreja de Figueiró. Dizem-nos ser um dos grandes oradores sagrados da época temporanea, o Rev. Abade de S. Mamede de Infesta, Dr. José de Pinho.

El assim mais uma vez vai restituir desusado brilho a semana de conferencias religiosas, a começar no proximo domingo.

Das impressões que colhermos, algo diremos aos nossos leitores.

**R**ECITA. A hora do nosso jornal entrar na máquina está a realizar-se no Teatro-Cine desta Vila uma recita elegante, em que tomam parte elementos da nossa melhor sociedade e cujo producto é destinado à despeza da instalação da luz electrica na igreja da Vila.

Tendo assistido a um dos ultimos ensaios, dele saímos com a melhor impressão pois a escolha das peças vimos que presidiu um fino gosto e o desempenho, apesar de ser feito por amadores, afigura-se-nos, ha-de resultar brilhante.

**H**ESTEVE entre nós, de visita a esta vila, o nosso illustre amigo dr. José Bravo Serra, ex-delegado na nossa comarca e actualmente delegado do 7.º e 8.º registo criminal em Lisboa.



## Ensino Secundário

O ensino secundário não tem ainda, em Portugal, o desenvolvimento que as necessidades exigem. Os seus estabelecimentos não estão a maior parte deles, dotados com o suficiente material de ensino, não podendo, por isso, os professores levar tão longe a soma de conhecimentos dos seus alunos. E' de todos sabido que, em qualquer estabelecimento de ensino, seja ele de que natureza fôr, o material, com que o professor se serve nas suas demonstrações, é um dos maiores auxiliares da instrução. Torna o estudo mais fácil para quem ensina e muito mais fácil para quem aprende. Temos, no entanto, liceus providos com bastante material, com o qual os alunos são devidamente preparados, para entrarem nos Institutos Superiores. No número daqueles que se encontram regularmente apetrechados, podemos contar o Liceu « José Falcão » em Coimbra. O seu edificio, que ainda há bem poucos anos, apresentava, principalmente no exterior, uma aparência desagradável, tem hoje um bom aspecto, estando conforme as exigências da boa hygiene. A maior parte das suas salas são amplas e com as janelas bem rasgadas. Tem uma biblioteca muito boa, com alguns milhares de volumes e uma instalação bastante confortável. Os seus laboratórios têm, nos últimos anos, adquirido muito material, apresentando se, portanto, quasi todos bem providos. Os alunos deste Liceu são, lá dentro, submetidos a uma disciplina rigorosa e as aulas, salvo raras excepções, decorrem com bastante regularidade. Encontramos, neste Liceu professores que, a par de serem competentes, são também muito trabalhadores. O ensino secundário oficial suplanta hoje, com raras excepções quasi por completo o ensino particular. Para nos certificarmos desta verdade, basta olhar para a extraordinária acorrência aos liceus, desfalcando, assim, os colégios, que cada vez vão lutando com maiores dificuldades, em virtude de não poderem adquirir o material didáctico suficiente, sem o qual o ensino será sempre deficiente.

Avelar, 23.

Manuel Fernandes Medeiros

## Jazigo

Vende-se um, no Cemiterio desta vila.  
Nesta redacção se diz, 200-11

## Dedicado ao meu amigo José R. Dias

### « Ao meu cigarro »

Quando a meu lado estás, ó dedicado amigo,  
Coso uma sensação de calma e bem estar.  
E' somente com o teu carinho que consigo  
As minhas aflições rebeldes dominar.

Os teus sonhos azues e que sonhas comigo  
Trazem beijos de amôr e me fazem lembrar...  
O meu rude calvario esqueço, quando sigo  
O teu fumo subtil a sumir-se no ar

Assemelhas-te a mim: ambos vivendo em sonho.  
Nevos azues, vulcões tremulantes, risonho  
Devaneio de fumo a evolir-se em espiraes...

Depois, cinza te resta; e é cinza o que imagino...  
Sonhador! O teu destino é igual ao meu destino:  
Nuvens de fumo... pó... saudade e nada mais...

Setembro 1929,

LINO PEREIRA

### (Continuação da 1.ª página)

Mesmo porque isso é luxo desnecessário.

Os nossos rapazes, sendo mais inteligentes que os suíços, os belgas, os suecos, etc., não precisam, para saberem o que é, por exemplo, um cabrestante, um termómetro, uma pilha eléctrica ou onde fica situada a Cochinchina, que o professor lhes mostre aqueles instrumentos ou lhes indique na carta respectiva esta região.

Basta dizer-lhes apenas, que o termómetro é um tubo de vidro, tendo numa das extremidades um depósito cheio de mercúrio ou alcohol e dividido em 80 100 ou 212 espaços ou graus, o cabrestante um sarilho colocado verticalmente servindo para arrastar fardos pesados nas estações de caminho de ferro e cais, a pilha, um vaso de vidro, contendo uma solução de ácido sulfúrico e dois pequenos cilindros, um de zinco e outro de carvão de retortas, que a Cochinchina fica na Asia ao sul da China e a oeste do Oceano Pacifico, porque os rapazes, graças às suas extraordinárias faculdades de percepção, aprendem tudo com uma facilidade deveras encantadora!

E' verdade que o aluno pode não saber o que é um sarilho, um tubo ou vaso de vidro, onde fica a China e Oceano Pacifico porque não dispondo o professor na aula de material necessário, não pode ministrar um ensino intuitivo, claro, e simples; mas nem é preciso para se obterem os belos resultados que estão à vista e de que todos se queixam.

E' claro que, quem paga as favas é o professor. Não importa: elle tem as costas largas.

No que respeita ao estímulo do professor, como isso são contos largos, fica para depois.

Eu tenho receio que me encoimem por a propósito de melhoramentos em Figueiró me referir umas vezes nos meus artiguinhos, a Torres Vedras.

Em todo o caso, não resisto à tentação de reincidir mais uma vez na falta: a Câmara de Torres gastou o ano passado com as escolas do seu concelho, 30 contos.

E' verdade que naquele concelho, há 35 escolas.

Mas 30 divididos por 3 dá, se a matemática não falha, 10, número de contos que se deviam ter gasto com as nossas.

Não se gastaram infelizmente. Mas não desanimo e uma das minhas melhores qualidades, é ter fé.

Os homens que, há três anos vêem precidindo aos destinos de Figueiró, tem-se interessado bastante pelo levantamento material da nossa terra.

Confio, piamente, em que num prazo curto, os interesses morais e intellectuais lhe merecerão igual solicitude e as escolas deste torrão abençoado não serão, como agora, uma voz que desafina neste concerto magistral.

O que aí está é um tormento e uma vergonha. O tormento é sem dúvida dos professores e alunos, mas a vergonha não lhes cabe.

José Rodrigues Dias

## Retabulos da Patria

De «O Anatema da Flandres»

O principio da autoridade — «O Exercito»; a função da continuidade — «O Rei»; a Essencia Imaterial — «Deus»; a organização da sociedade de unidade moral e historica — «A Nação».

João d'Ourique

## FALECIMENTOS

Faleceu na próxima passada semana, em Lisboa, onde ha anos residia, o nosso bom amigo e assíduo sr. Manuel Nunes Bastos, proprietario e capitalista. Era natural desta vila, onde gosava de geral simpatia, pelo que a sua morte foi muito sentida.

«A Regeneração», apresenta sentidas condolências à familia enlutada e muito especialmente a sua esposa, filha e irmãos os srs. Abel Bastos, Bernardo Bastos e Candida Bastos.

— Também faleceu em Beja Vista, Angola, para onde tinha saído nos principios do próximo passado mês de Agosto, a sr.ª D. Maria de S. José de Paiva Lacerda, esposa do sr. Adelino Lacerda, africanista e irmã das sr.ªs D. Herminia Paiva David, D. Rosa Paiva Guimarães e D. Adelaide Paiva de Carvalho, esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Miguel de Carvalho.

«A Regeneração» envia o seu cartão de sentidos pezaes a toda a familia enlutada.

## Na Praia da Parêde

### VAGUEANDO..., ERRANTE E

(A José Agostinho critico e poligrafo)

Arrebatada pelas atrações dum lindo dia de primavera juvenil, em que tudo desperta dum profundo e gelido letargo, deixei-me conduzir à beira dum riacho, que se estendia como um listão prateado por entre os viridentes campos recamados de miriades de matizes, emquanto o ígneo astro erguia o seu aurifugente diadema por sobre as cristas das saudáveis montanhas, envoltas num veu de espuma que se evolava aos ceus.

Errante subia vagarosamente pela escabrosa encosta vaporosa, orvalhada de lípidas perolas, scintilantes à luz do sol nascente.

Em breve me internei nas profundas sinistras dos bosques rumorejantes, onde os raios do louro sol se escôam por entre a romaria agitada pelas virações subtis, salpicando de inquietas manchas douradas o terreno argiloso.

As aves, balouçando-se nas delgadas vergontes das viventes arvores seculares, encetam, em côro, canticos de alegria e amôr, emquanto o ribeiro, saltando por entre vales, espalha, em derrador, um suave murmúrio, producto dos osculos que vae depositando na fina areia do fundo.

O ar dos bosques, que os aldeões aspiram a largos haustos, era impregnado do olôr da resina, e dos inebriantes aromas da madre-silva e da murta, que trepam nos cômoros, onde se acoita o melro jovial, e nas balceiras, onde ha trilos suaves de rouxinóis, gorgeios rendilhados de idilios alados, a que a branda brisa perfumada na campina virente vae realçar o encanto na amplidão tranquila.

Sepultada nesta imensa massa de cáfaras, undosa, cheia de encantos e seduções, ficava, semeada de um punhado de fogos, uma clareira, berço dos imortaes.

Uma casita branca perdida num jardim de aromáticas flores, despertava aos raios do sol matinal, emquanto o carro do lavrador gemia na calva estrada, já a caminho do trabalho.

Rosas e lilazes caíam em elegantes corymbos do gradeamento engrinaldado; provocantes cravos purpúreos, narcisos de olhos dourados e outras finas flores mimosas, nos canteiros, abriam o calix cheio de amôr à luz do astro de fogo, e erguiam bem altas, as cabeças multicolores, bloqueando uma formosa creança, que percorria as aleas do jardim, emquanto às faces mimosas lhe aflorava um frémito de alegria que lhe inundava o jovem coração adamantino numa onda de felicidade.

(Continua)

João d'Ourique

## Confissão

EU, PECADOR, ME CONFESSO...

...Chegou o dia, a hora, o momento de vir confessar todos os peccados que me pezam na consciencia; — não sei avaliar nem do seu numero nem da sua grandeza.

Não venho ajoelhar perante o vigario da minha freguezia, porque ele jamais me absolveria de tal vigário!

Ora, pois, o meu confessor, — é a sagrada e douta opinião, conceito formado e consciencia limpa de todas as gentis damas minhas conhecidas; todas as que alguma vez viram ou sentiram na frase banal e mal arquitetada, o veneno duma chicotada, que alguma vez saisse á ponta da minha caneta, frase desprerenciosa e simples, como a intenção inocente de reinar. (E sobre os adónis, reprovadores dos meus pensamentos, tenho receio...?) que me não absolvam).

... — Pequei: critiquei em demasia, com palavras talvez desabridas, frases menos convenientes e pensamentos pouco airosos a maneira como andais... despidas! enodoei de lama a vossa maquilhagem; condenei o pó de arroz porque algumas vezes vi suja a gola do meu casaco; gritei contra as vossas vaidades descabidas, as vossas soléncias, — tudo com pretensão de enganar os homens; odiei o vosso orgulho dos salões e de papagaios à janela; maldisse as vossas maneiras de heliotropos à luz do olhar varonil; censurei o vosso porte de presumidas... etc... etc.

— Pequei!!!  
...culpa, minha tão grande culpa...

...Sinto agora os remorsos dos meus erros... e penitencio-me; e a recompensa, espero seja tão grande quanto tamanho é este meu arrependimento.

...Estou convertido à vossa fé; à fé que vos anima, — nessa comunhão de ideias futuristas, de espalhafatos... e belezas.

...Eis a minha transformação exterior (debaixo para cima visto estar tudo voltado):

Compro na «Atlas», uso Chicágo e Yankee; calças com um excesso de fazenda que falta no casaco; a competente cigareira para vista; chemise de seda; colarinho à laia cartão de visita, onde se ata um papillon; e um alvadio Mossant, cheirando a bom tom. Deixou tudo de cheirar a coisas velhas, para exaltar perfumes «Origan», de mistura com o cigarrinho de luxo com que todos me «abutillo».

Que fino!... (é preciso fazer o gosto!) Vendi as botas de elastico e empenhei as ceroulas com atilhos!

Para vós... vão agora os madrigais da poetiza Virginia, o calão da moda, os estrangeirismos do Chiado, a frase pedante da «Garrett» e as imagens bizarras de Ferro!

...Como eu adoro as belezas nuas de carnes palpitantes! pois, assim ninguém vai enganado; amo o vosso pescoco depois de rapadinho para depôr um kiss! cabelos compridos, — que horror... são anti-higienicos e sujeitos a corpos extranhos; deleito-me com o vosso perfil de «camafeus», as vossas pinturas de lábios cerejas, — pois tudo isso vos encobre as sardas e manchas da cara, cicatrizes, defeitos... etc.; sinto em vulupias de amôr o pó com que vos aveludais e ides disfarçando, a oleosidade da epiderme; aprecio as vossas manciaras inocentes, que exprimem candura e singeleza, sem pretenções, enchendo-nos de meiguices; embriaga-me a vista o vosso porte, em ondulações ritmicas, quer pelas ruas ou pelas salas, e se vos vejo



**R**INE - TEATRO  
ECREIO FIGUEIROENSE  
(Empresã Jeronimo Pinhão)

DOMINGO

28

ABRIL

Às 9 horas da noite antigas

# DESTRUIÇÃO

(Em 9 partes)

**O maior e mais humano de todos os filmes da grande guerra.**

**Considerado pelos criticos Superior à grande parada**

Abre com um Jornal Natural

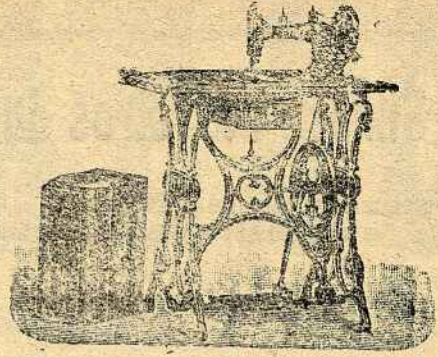
**BREVEMENTE**

# O Jogador do Xadrês

EM DUAS JORNADAS

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto  
**Preços do costume**





**A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS  
DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS:  
Junker, Dietrich e Titan**

Para melhor conhecimento do ex.<sup>mo</sup> público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, tem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprei, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também afiançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1920.

**FIAT**

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quillos  
Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

**Manoel Simões Barreiros**  
Figueiró dos Vinhos

**“A Regeneração”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:  
Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**Edital**

**Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.**

*Faço saber que Barros & Antunes, Limitada, pretende licença para instalar uma fábrica de lanifícios, no local e freguesia de Safrujo, concelho de Castanheira de Pera e distrito de Leiria.*

*E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela 1.ª anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364 de 25 de agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incendio, fumos e alterações de água são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial com sede em Coimbra, na Avenida Navarro n.º 41-1.ª, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4149.*

*Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de setembro de 1920.*

O Engenheiro Chefe,

*Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento*

**Aos nossos assinantes**

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Abilio da Silva, Rua General Camara, 77—Brazil-Santos  
Antonio da Silva, Ribeira de Alge

Padre José Ribeiro da Costa, Campêlo.

Alfredo Jorge, Cercal.  
Manuel Nunes de Bastos, Lisboa.

**DINHEIRO**

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º  
LISBOA 4-3

**Atlantic**

**Gazolina Oleos e Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-20

**Dinheiro**

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 38

**A Tabaqueira**

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

*Joaquim de Matos Pinto*  
Figueiró dos Vinhos

**Castrol**

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Consultorio Dentario DE**

M. ANTUNES  
POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchou» ou ouro. A's segundas, terças e quartas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

debruçados nos varandins ou nos balcões, enamoro-me das heroínas apaixonadas de Emille Richedbourg; bendigo as vossas semcerimonias desinteressadas; idolatre-vos emfim, pois sois os anjos que povoam a esfera ideal da minha vida, — borboletas de azas doiradas, libelulas que se voltam no azul infinito do céu, dos que sonham!...

...esperando alcançar o perdão...

...Sinto-me feliz!... posso agora descansadamente repousar!... e... voluntariamente vai morrer o pseudónimo deste vosso humilde... que jamais vos esquecerá...

THE MERBIL

**Abilio Fernandes**

*Encontra-se nesta vila, de visita a seu primo o sr. Alfredo Corrêa de Frias, o nosso amigo, sr. Abilio Fernandes, de Coimbra.*

**Dialogo**

O Estado: — Tenho uma fome basta.

O M.º das Finanças: — Toma lá o Codigo de Invalidos.  
*João d'Ourique*

**Um medico que ressuscita os mortos, tocando no coração com uma agulha**

Uma agulha especial, introduzida no coração de uma pessoa morta, pode, ás vezes, devolvê-la á vida.

E' pelo menos, o que afirmou, categoricamente, um eminente especialista de doenças do coração residente nesta cidade. Muito formalmente o diz o jornal «The Sun» que acrescenta que o referido medico construiu um complicado aparelho para produzir a ressurreição, quando as pessoas não tenham morrido ha mais de dez ou doze minutos.

Apesar disso, durante as experiencias, foi «ressuscitada» uma criança morta ha quinze minutos e que ainda vive.

E' claro que o medico não tem a veleidade de supôr ter inventado o meio de ressuscitar os mortos, mas o seu invento tem um particular interesse, quando se trata de afogados, mortes repentinas e crianças que nasçam mortas.

O aparelho que foi secretamente exhibido no Congresso Medico Australiano, compõe-se de varios motores electricos, compressas e uma complicada instalação de fios, aos quais se adapta a agulha especial.

**José Manuel Godinho**

**Figueiró dos Vinhos**

Agente e Depositário

DA

**Companhia Portuguesa de Tabacos**

**Arrendataria das Fábricas do Estado**

**Vendas por grosso e a retalho**

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas



# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo

Sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

## João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogueiros e artigos de ouro e prata para qualquer ponto do país.

Figueiró dos Vinhos  
CALLE PINHAL

## Manuel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio - LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprias para brades, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prometendo-se o proprietário a fazer gratuitamente qualquer concerto que se jam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas pessoais devidamente habilitado.

## Casa da Pensão Particular

DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA  
Bons quartos para famílias.  
Comida á portugueza e muito abundante. Muito acio e economia.  
Rua da Prata, 234, 3.º  
(Proximo á Estação Central)  
LISBOA 187-14

## Antonio Paulino

R. Everard, 23 - TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

## FARMACIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas número medicinas.  
Esterilização de pensos, empoas e sôros.  
Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO  
Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º  
LISBOA

## Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.  
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

## Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.  
M. ANTUNES, Dentista - POMBAL. A's segundas, terças e quintas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões da Abreu.

## Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

## Casa Confiança

DE FRANCISCO SIMÕES AGRIA

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.  
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercerarias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## Casa Comercial

Depositaría de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco do Minho  
Banco do Alentejo  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Pólvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO Figueiró dos Vinhos

## Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e Franca.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

## Informações gratuitas

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

## VENCEDORA

COIMBRA

A bolacha preferida pelo consumidor esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade. Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

# Preços fixos

## Sem medo de confrontações

É na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-sôas a menos que a tabela. Chapens para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas próprias para batisados, chapens de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escoco, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores. Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços das fábricas que ninguem pode competir.

Cixões feitos a preços de combate e carças.  
BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00, alpergatas com fivela a 7\$00. Pode-se a todo o freguez que compra sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS (Edifício do Notário)  
Gustavo Coelho Godet

## Antonio Marques de Figueiró

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teema em depósito, mobílias completas e peças a avulso.  
Cadeiras, cómodas, guarda-roupas, mesas, de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em tutto espaço de tempo.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos, a prazo e á ordem. Descontos, a/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais  
Saques contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.